



Trabalhos Científicos

Título: Mastite Neonatal: Uma Ocorrência Pouco Comum

Autores: TAYANNE AKEMI KUSANO MATSUYUKI (UFMS); YVONE MAIA BRUSTOLONI (UFMS); LUCIELE CRISTOFARI DA SILVA (UFMS); SARUE BRISOLA OCAMPOS (UFMS); BRUNA SOUZA REGO (UFMS); CYNTHIA MITIE NAKAGAWA (UFMS); FERNANDA MAIA BUSTOLONI (UFMS); ANDREIA BROCHADO ANTONIOLLI (UFMS)

Resumo: Introdução: A mastite neonatal é uma condição incomum que ocorre em lactentes de termo. A ocorrência infrequente de mastite neonatal motivou a descrição do caso. Descrição do Caso: Recém-nascido, sexo feminino, atermo, 9 dias de vida apresentou aumento do volume mamário bilateral, com piora do quadro na mama direita associado a sinais flogísticos. Ao exame físico paciente afebril, abscesso mamário à direita, com sinais de flutuação e eritema. Ao hemograma havia leucocitose. Foi realizada antibioticoterapia parenteral empírica com cefalotina e drenagem cirúrgica, com saída de material purulento espesso. A bacterioscopia revelou cocos Gram positivos agrupados e a cultura detectou *Staphylococcus aureus*. Após drenagem houve rápida resolução do processo. Comentários: A fisiopatologia da mastite neonatal está relacionada à hipertrofia mamária fisiológica do recém-nascido, induzida pela exposição in utero a estrogênios maternos. A infecção é desencadeada pela presença de bactérias potencialmente patogênicas na pele e/ou nas mucosas que, utilizando o mamilo como portas de entrada atingem o parênquima mamário. O principal agente é o *Staphylococcus aureus* (83-88%). Seguidos de germes gram negativos (ex: *E. coli*, *Klebsiella*, *Shigella*, *Salmonella* e *Pseudomonas*) e anaeróbios ou *Streptococcus* do grupo B. Clinicamente a mastite caracteriza-se por eritema, edema, calor, hipersensibilidade e endurecimento local. Pode também ocorrer formação de abscesso, como ocorreu no caso em questão. O tratamento é feito com antibiótico parenteral, dado o risco de desenvolver abscesso mamário em lactentes tratados por via oral. Nos casos em que ocorre formação de abscesso está recomendada incisão e drenagem. Na maioria dos casos o prognóstico é excelente; no entanto, há referência de casos de assimetria mamária em longo prazo com a mama envolvida resultando em tamanho significativamente menor após incisão e drenagem do abscesso. Conclusão: Dadas as consequências pos-drenagem do abscesso mamário, o diagnóstico precoce e o tratamento adequado tornam-se fundamentais para prevenção das seqüelas.